

O Portal

1

Era uma quarta-feira de manhã ensolarada e ventava forte como Érica pôde perceber vendo as copas das árvores balançando. Ela havia acabado de arrumar as malas e agora segurava um porta-retratos com uma foto sua de tempos atrás com seu tio Celso recém falecido. Ela ainda se lembrava da última vez que o vira. Ele estava sentado em sua cadeira de balanço na varanda de sua casa acenando para ela. Ela tinha trinta anos na época e ele havia completado seus sessenta e cinco anos de idade. Depois disso passaram-se cinco anos sem que ela o visse ou falasse com ele, até dias atrás em seu velório. Ele era o parente mais próximo que ela tinha até então e como ele não tivera filhos, não foi surpresa para ela quando soube que havia herdado a casa do tio. Como não poderia ser diferente ela ficou contente quando soube da notícia principalmente por que ela morava em uma casa alugada e vinha sendo difícil para ela pagar o aluguel depois que seu marido morrera. Ela não tinha emprego e a pensão que recebia era pouco para o sustento dela e de suas duas filhas, Débora de quinze anos e Beatriz de cinco anos. Érica ainda pensava no tio quando Débora entrou em seu quarto.

— Já acabei de arrumar as minhas malas — disse Débora jogando-se na cama da mãe.

_ E quanto a sua irmã? _ quis saber Érica.

_ Não sei _ respondeu Débora dando de ombros.

_ Eu não pedi para você ajudar ela _ retrucou Érica.

_ Ah, mãe, ela não pode fazer sozinha? _ rebateu a menina.

_ Não, ela é muito pequena _ respondeu Érica. E vendo que a filha continuava parada acrescentou:

_ Ande rápido, o taxi vai chegar daqui a pouco.

A menina saiu contrariada e Érica colocou o porta-retratos em uma das malas. Não demorou muito e o taxi chegou buzinando. Érica e as filhas entraram no carro depois de colocarem todas as malas no porta-malas do veículo que saiu logo depois.

A casa do tio de Érica ficava no outro lado da cidade e por isso demoraram um pouco a chegar. Elas foram logo entrando e se instalando. Era uma casa muito bonita, Érica achava, com dois grandes quartos, cozinha, sala, banheiro e um cômodo que funcionava como uma biblioteca, onde o tio de Érica adorava passar o dia lendo. Érica ficou com o quarto que pertencera ao seu tio e as filhas com o quarto de hóspede.

Após terminar de se instalar Érica começou a aprontar o almoço. Enquanto arrumava, ela voltou a